

PRODUÇÃO DE MUDAS DE ALFACE (*Lactuca sativa* L.) E BETERRABA (*Beta vulgaris* L.) COM DIFERENTES SUBSTRATOS

**SOUZA, G. O.[1]; SILVA, V. N.[2]; WAHLBRINCK, B. O.[3]; VALENTINI, C. L.[4];
ROSINA, H. T.[5]; GROTH, J. M.[6]; MARCANTE, J. A.[7]; MELLO, P. D.[8]**

A alface (*Lactuca sativa* L.) é a hortaliça folhosa mais consumida mundialmente e a beterraba (*Beta vulgaris* L.) destaca-se entre as principais culturas olerícolas. O sucesso na produção de mudas depende de fatores bióticos das sementes, como dormência, viabilidade e fisiologia, além de fatores abióticos, como umidade, temperatura, luz e qualidade do substrato utilizado. Diante da ampla variedade de substratos disponíveis no mercado e da variação nos custos, a escolha do material adequado torna-se um desafio para os produtores, devendo-se considerar aspectos como teor de nutrientes, condutividade elétrica e capacidade de retenção de água). Assim, este trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho de diferentes substratos na produção de mudas de alface e beterraba, comparando MecPlant® (T1) e a mistura de MecPlant® com Húmus em partes iguais (T2). O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, as variáveis foram submetidas à análise de variância e comparação de médias pelo teste de Tukey ($p < 0,05$), utilizando o software R. Os resultados demonstraram que, embora o tratamento T2 tenha promovido melhor desempenho inicial de mudas em termos de emergência, altura de plantas e número de folhas, aos 28 dias após a semeadura (DAS), época recomendada para o transplântio, não foram observadas diferenças estatísticas entre os tratamentos para as variáveis avaliadas, incluindo massa fresca de parte aérea e de raízes. Dessa forma, conclui-se que a mistura dos substratos não é necessária, visto que não promoveu ganhos significativos em relação ao MecPlant® utilizado isoladamente, além de demandar maior tempo de preparo e mão de obra.

Palavras-chave: Bandejas; Hortaliça; Folhosas; Raízes.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Origem: Ensino.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

[1] Giséli Oliveira de Souza. Acadêmica de Agronomia. UFFS. souza1010giseli@gmail.com.

[2] Vanessa Neumann Silva. Professora Adjunta do curso de Agronomia. UFFS. vanessa.neumann@uffs.edu.br.

[3] Braiann Otto Walhlbrinck. Acadêmico de Agronomia. UFFS. braiann3otto@gmail.com.

[4] Carlos Luiz Valentini. Acadêmico de Agronomia. UFFS. carlosluizvalentini@gmail.com.

[5] Henrique Trentin Rosina. Acadêmico de Agronomia. UFFS. henriquerosina22@gmail.com.

[6] Jaqueline Marcondes Groth. Acadêmico de Agronomia. UFFS. jaquelinemgroth2@gmail.com.

[7] Jhonatan Antônio Marcante. Acadêmico de Agronomia. UFFS. jhonatanmarcante@gmail.com.

[8] Pedro Dias Mello. Acadêmico de Agronomia. UFFS. pedrodias1199@gmail.com.